

Ó dinheiro incentiva-lhe o pregaro.

A caridade suprime a penúria.

Ó dinheiro assegura-lhe as manifestações.

Dinheiro na estrutura social é comparável ao sangue no mundo orgânico: circulando garante a vida e, parando, acelera a morte.

Valores amoedados, sejam em metal ou papel, são sementes de realização e alegria; e observe-se que ninguém está impedido de multiplicá-las nas próprias mãos, através do trabalho honesto.

É por isso que a Doutrina Espírita nos ensina a encontrar no dinheiro um agente valioso e neutro a pedir-nos emprêgo e direção.

Dá-lhe passagem para o reino do bem, agindo e servindo-te dêle, a benefício de quantos te partilham a caminhada e estarás em conjunção incessante com o Supremo Divino que te abençoará a prosperidade e te resguardará a presença na Terra, por fonte viva do Eterno Bem.

~

Conceito do Bem

"Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus." — JESUS — MATEUS, 5: 48.

☆

"O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza." — Cap. XVII, 3.

TODA vez que ouças alguém referindo-se ao bem ou ao mal de alguém, procura discernir.

*

Conheces o amigo que escalou a eminência econômica.

À vista da facilidade com que maneja a moeda, há quem o veja muito bem situado, nas vantagens materiais, no entanto, via de regra, se lhe radiografasse os sentimentos, nêle encontrarias um escravo da inquietação, detido em cadeias de ouro.

Assinalas o homem que alcançou a respeitabilidade política.

Tão logo surge no vértice da administração, há quem o veja muito bem colocado nos interesses do mundo, mas, freqüentemente, se lhe fotografasse as telas do espírito, nêle surpreenderias um mártir de ceremoniais e banquetes, constrangido entre as necessidades do povo e as exigências da lei.

Admiras o companheiro que venceu as próprias inibições elevando-se à direção do trabalho comum.

A face da significativa remuneração que percebe, há quem o veja muito bem pôsto na esfera social, contudo, na

maioria das vêzes, se lhe observasses as mais íntimas reações, nêle acharias um prisioneiro de sufocantes obrigações, sem tempo para comer o pão que assegura aos dirigidos de condição mais singela.

Elogias o cientista que fornece idéias de renovação e conforto.

Ao fitá-lo sob os lauréis da popularidade, há quem o veja muito bem classificado na galeria da fama, no entanto, quase sempre, se lhe tateasses a alma por dentro, nêle surpreenderias um atormentado servidor do progresso clamando ansiosamente por simplicidade e repouso.

*

Reajustemos, assim, o conceito do bem, diante da vida.

Em muitas circunstâncias, o dinheiro suprime aflições, a autoridade resolve problemas, a influência apara dificuldades e a cultura clareia o caminho...

Por isso mesmo, toda pessoa que obtém qualquer parcela mais expressiva de responsabilidade e destaque, mostra-se realmente muito bem para combater o mal e liquidá-lo; entretanto, caso venha a utilizar-se dos bens com que a vida lhe enriquece as mãos apenas para cuidar do bem de si mesma, sem qualquer preocupação na garantia do bem devido aos outros, seja onde seja, semelhante criatura estará simplesmente bem mal.

~~~

### *Na Construção da Virtude*

"Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor à justiça, porque dêles é o reino dos Céus." — JESUS — MATTEUS, 5: 10.



"A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caritativo, laborioso, sóbrio, modesto, são qualidades do homem virtuoso." — Cap. XVII, 8.

**T**OLERAS descabidas injúrias e calas a justificação que te pende da boca, esperando, a preço de lágrimas, que o tempo te mostre a isenção de culpa, no entanto, com isso, promoves o reconhecimento e a renovação dos teus próprios perseguidores.

Podes apropriar-te da felicidade alheia, através de pleno domínio no lar de outrem, à custa do infortúnio de alguém, e, embora padecendo agoniada fome de afeto, ensinas a prática do dever a quem te pede convivência e carinho, todavia, com semelhante procedimento, acendes na própria alma a chama do amor puro com que, um dia, aquecerás os entes queridos, nos planos da vida eterna.

Tens razão de sobrejo para falar a reprimenda esmagadora aos irmãos caídos em êrro, pela ascendência moral que já conquistaste, e pronuncias a frase de estímulo e indulgência, muitas vêzes sob a crítica dos que te não compreendem os gestos, mas consegues, assim, reerguer o ânimo dos companheiros desanimados, recuperando-lhes as energias para o levantamento das boas obras.

Guardas o direito de repousar, pelo merecimento obtido em longas tarefas nobremente cumpridas, e prossegues em